

Tribuna

Audiência pública sobre as cheias

Na próxima quarta-feira, dia 15 de julho, às 19 horas, acontecerá importante audiência pública para tratar da elaboração do projeto com vistas a minimizar os efeitos das enchentes que assolam o baixo Caí. A Câmara de Vereadores de Montenegro sediará o encontro, para o qual a comunidade montenegrina e dos municípios atingidos estão convidados.

As enchentes relacionadas ao Rio Caí atingem os municípios de Harmonia, São Sebastião do Caí, Pareci Novo e Montenegro. Os estragos decorrentes das enchentes ou seus efeitos se fazem sentir mais nos municípios de São Sebastião do Caí e Montenegro. Nestes, milhares de pessoas ficam desabrigadas.

Nos anos de 2013 e 2014, foram feitos vários encontros técnicos e audiências públicas para tratar do assunto, haja vista que o Estado do Rio Grande do Sul havia disponibilizado recursos de mais de um milhão de Reais para fazer estudo visando minimizar os efeitos. Depois de ser dada ampla divulgação pelos veículos de comunicação; depois de aberta à participação de todos que se mostraram interessados, técnicos ou não; depois de amplos debates inclusive com inserção de sugestões, que, analisadas, foram tidas como compatíveis, foi votada aquela que a sociedade dos quatro municípios entendeu a melhor dentre três propostas apresentadas.

O estudo está pronto. E agora? Faltam mais duas etapas: o projeto e a sua execução. O estudo é a base, é a referência para elaboração do projeto. Sem ele, não há execução.



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

Nunca se avançou tanto. Não podemos parar. Mesmo depois de elaborado o projeto e começada a execução, ainda vai levar anos para vermos a conclusão. Mas isto pode e não deve nos impedir de tomarmos atitudes no sentido de dar continuidade. Por isso, propus ao vereador Naná que apresentássemos requerimento visando a elaboração de audiência pública. Quero destacar que a sugestão partiu do meu filho, Cristiano Braatz. Morou em área de enchente. Sofreu, como outros tantos, com a água entrando na sua casa, estragando móveis, entre outros efeitos. Apesar de não mais ser atingido pela enchente, tendo em vista que mora em outro endereço, mas sensível e comprometido com os que sofrem, me fez a sugestão.

A enchente não atinge somente aqueles que têm as suas casas invadidas pelas águas. Vários estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços são prejudicados. Só para exemplificar, cinco escritórios de contabilidade ficam inacessíveis, quatro escolas não funcionam. Quase dois mil alunos ficam sem aula. Boa parte destes não moram em áreas alagáveis. Em uma das maiores enchentes, até mesmo dois bancos não funcionaram porque tanto os funcionários quanto os clientes não podiam acessá-los. Por isso que se fala que os prejuízos, dependendo do porte da enchente, são da ordem de milhões de Reais.

Não podemos ficar de braços cruzados e só lamentar. Como diz o Cristiano Braatz, temos de agir.

ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS